

Contato



MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO

A “EXPERIÊNCIA INCOMPARÁVEL”

Deus Se faz presente nas dificuldades

DE OLHO NO 666

Mais sobre implante de chips em humanos

A FORÇA DA FRAQUEZA

Quando você não puder, Deus pode!



Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos. Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: www.contato.org

E-MAIL: revista@contato.org

LIGUE GRÁTIS: **0800-557772**

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo - SP

CEP 05311-970

Faz pouco tempo, alguém da nossa equipe viveu um sério problema de saúde na família, do tipo que não se resolve de um dia para o outro nem foi apenas uma questão de semanas ou meses. E o prolongamento da situação o fez reexaminar a maneira como encarava as dificuldades da vida em geral, conforme ele próprio explica:

“Tentei orientar minha vida pela máxima que diz ‘Faça o que puder e Deus fará o que você não puder’, mas quanto Ele esperava que eu fizesse e quanto queria que confiasse que Ele atenderia as minhas orações? Eu precisava aumentar meu esforço, ou orar mais? O fato é que, muitas vezes, é mais fácil eu me empenhar um pouco mais em algo que acho que possa fazer que esperar pacientemente para Deus fazer a Sua parte. Nesse caso, não só prevaleceu o hábito de me empenhar, mas, não demorou, achei que Deus precisava de uma mãozinha para fazer o que Lhe cabia — e ninguém mais indicado para isso que, claro, eu mesmo.

Por isso, fui além dos meus limites e acabei desgastado, frustrado, desencorajado e sem entender o que havia saído errado. Por fim, a ficha caiu: meus próprios planos, executados pela minha própria força, me permitiam avançar somente até certo ponto — muitíssimo aquém de onde Deus poderia me levar se eu seguisse Seu plano e O deixasse fazer o que somente Ele era capaz de fazer.”

Sim, Deus espera que façamos o que podemos, mas até mesmo para isso devemos aprender a nos valer da Sua força. Precisamos garantir que nosso ego não seja o centro dos nossos esforços, mas que estamos deixando Deus decidir o que precisa ser feito e, então, devemos depender dEle para a realização de seja o que for. “Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor” (Zacarias 4:6). Esse é o segredo da felicidade e do sucesso!

Mário Sant'Ana

PELA FAMÍLIA CONTATO

VOL 7, Nº 2 **Fevereiro 2006**
EDITOR **Mário Sant'Ana**
DIAGRAMAÇÃO **Giselle LeFavre**
ILUSTRAÇÕES **Doug Calder**
PRODUÇÃO **Francisco Lopez**

© 2005 Aurora Production AG. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

www.auroraproduction.com

Tradução:

Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na Contato foram extraídas da “Bíblia Sagrada” — Tradução de João Ferreira de Almeida — Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

As três árvores

Havia no alto de uma montanha três árvores que sonhavam com o que seriam depois de grandes.

A ÚLTIMA
FICOU COM
O CORAÇÃO
APERTADO
QUANDO
SENTIU
SOBRE SI O
OLHAR DO
TERCEIRO
LENHADOR.

A primeira, olhando as estrelas, disse: “Quero ser o baú de um tesouro, coberto com ouro e cheio de pedras preciosas. Serei o baú mais belo do mundo.”

A segunda, olhando o riacho que escorria saltitante para o oceano suspirou: “Quero ser um navio grande para transportar reis poderosos. Serei o navio mais forte do mundo”.

A terceira olhou para o vale lá embaixo, agitado com homens e mulheres, ocupados, indo e vindo, e declarou: “Quero ficar aqui no alto da montanha e crescer tanto que as pessoas, ao olharem para mim, olhem para o céu e pensem em Deus”.

Muitos anos se passaram. As chuvas vieram e se foram, o Sol brilhou repetidamente e as árvores ganharam corpo e estatura.

Certo dia, três lenhadores subiram a montanha. O primeiro, olhou a primeira árvore e disse: “Que árvore mais bela. É perfeita para mim.” E com golpes certos da lâmina reluzente do seu machado fez tombar a primeira árvore.

“Agora serei transformada em um belo baú! Serei guardiã de maravilhosas riquezas!” — disse a primeira árvore.

O segundo lenhador viu a segunda e exclamou: “Que árvore mais forte. É perfeita para mim.” E com golpes certos da lâmina reluzente do seu machado fez tombar a segunda árvore.

“Agora, hei de singrar os grandes mares!” — pensou ela. “Serei um navio forte para grandes reis!”

A última ficou com o coração apertado quando sentiu sobre si o olhar do terceiro lenhador. Elegante e corajosa, apontou para cima, mostrando ao homem o céu.

Mas o bruto nem os olhos ergueu. “Qualquer uma me serve” — resmungou. E com golpes certos da lâmina reluzente do seu machado fez tombar a terceira árvore.

Grande foi a alegria da primeira quando aquele que a derrubou a levou a uma carpintaria. Mas o carpinteiro fez com ela um cocho para a comida do gado. Aquela que em outros tempos fora uma bela árvore não estava vestida de ouro nem guardava nenhum tesouro, mas trazia no dorso nada mais que serragem e no seu côncavo apenas feno para animais vorazes.

O AMOR
DE DEUS
TUDO HAVIA
MUDADO

A segunda árvore sorriu faceira quando o que a derrubara a levou para um estaleiro, mas aquele não era o dia de grandes embarcações. E depois de serrada e martelada, viu-se transformada em nada mais que um simples pesqueiro. E tão pequeno era que para o oceano não tinha serventia, sendo deixado então nas águas de um lago.

E como ficou confusa a terceira árvore, quando seu algoz a desfez em vigas pesadas e toscas e a largou em um depósito qualquer! “O que aconteceu?” — perguntou-se a árvore outrora alta e sonhadora. “Tudo que eu queria era permanecer sobre a montanha e apontar para Deus!”

Tempos mais tarde, numa noite, as estrelas envolveram com luz dourada a primeira árvore, quando uma jovem deitou seu recém-nascido na vasilha de madeira. “Quisera poder fazer um berço para Ele” — sussurrou o marido. A mulher apertou-lhe a mão com carinho e sorriu, enquanto a luz das estrelas iluminava a madeira suave e rija.

“Essa manjedoura é linda” — ela assegurou. E foi então que a primeira árvore percebeu que tinha consigo o maior tesouro do mundo.

Trinta anos depois, um viajante exausto e alguns amigos se

amontoaram em um velho barco de pesca. Nem bem a segunda árvore começara a deslizar sobre as águas do lago, o homem adormeceu. Pouco depois, o grupo se viu em meio a uma tormenta; os trovões ribombavam e as ondas açoitavam a embarcação. A velha árvore estremeceu. Sabia que carecia da força para levar com segurança tantos passageiros sob tão medonho temporal.

Mas aí, o viajante cansado despertou e, pondo-se de pé, estendeu a mão e disse: “Paz”. E tão rápido quanto se formara, a tempestade cessou. E de súbito a segunda árvore reconheceu estar carregando o Rei dos reis.

Era manhã quando a terceira árvore foi surpreendida ao perceber que suas vigas haviam sido arrancadas com brusquidão da pilha onde fora esquecida. Encolheu-se e procurou se esquivar da multidão irada e zombeteira por meio da qual passou. Estremeceu quando soldados lhe cravaram pregos para nela prender as mãos e os pés do condenado. Sentiu-se feia, implacável e cruel. Mas três dias depois, quando o Filho de Deus Se ergueu dos mortos, a terceira árvore percebeu que o amor de Deus tudo havia mudado. E daquele dia em diante, toda vez que alguém pensou na terceira árvore, pensou em Deus. ■

VOCÊ ACHA QUE NÃO É NADA?

Se alguma vez achar que não é nada, alegre-se! Deus pode usá-lo. O pouco com Deus é muito. Na verdade, Deus não precisa de coisa alguma para começar. Ele fez o mundo do nada (Hebreus 11:3) — nada mal, concorda? E o pendurou em nada (Jó 26:7) — até que está firme, não é? Ele pode fazer algo do nada — inclusive de você, se Lhe permitir.

Deus não Se deixa impressionar muito pela grandeza segundo os padrões do mundo. Na verdade, Ele Se especializa em usar pessoas que teriam tudo para não dar certo, mas que pelo poder milagroso e pela graça de Deus se tornam faróis para os outros. Deus só torna grandes os zés-ninguéns, para mostrar a Sua grandeza (1 Coríntios 1:26-29).

Ouse confiar em Deus apesar de si mesmo e dar a Ele todo o mérito quando Ele fizer o milagre, o que está além da sua capacidade. Se puder acreditar em Deus, tudo é possível, porque Ele faz tudo do nada. Não somos nada e, por nós mesmos, nada podemos fazer (Gálatas 6:3; João 15:5). Deus é como o círculo em volta do nada que o transforma em algo. Com Deus à sua volta, até o seu nada pode ser algo. Na verdade, você poderá ser quase qualquer coisa!

— DAVID BRANDT BERG

A “EXPERIÊNCIA INCOMPARÁVEL” — Sunita Andrews

ERA JANEIRO DE 2001 E PAPAI, DO ALTO DOS SEUS 81 ANOS, SE CURVAVA PELO PESO DA ANGÚSTIA. Fazia menos de dois meses que mamãe nos deixara. Não bastasse esse pesar, uma forte infecção viral paralisara as suas cordas vocais reduzindo a sua voz a um débil sussurro. Como não poderia nos chamar se precisasse de ajuda, carregava consigo um sino. Ele é uma pessoa naturalmente sociável e não poder falar era algo difícil para ele.

Procuramos todos os otorrinos. Um médico pensou ter detectado um nódulo na garganta de meu pai que talvez inspirasse cuidado. Outro sugeriu uma cirurgia para substituir as cordas paralisadas por algum tipo de engenhoca. A lista de diagnósticos e possíveis curas parecia interminável.

Um neto que sempre idolatrou meu pai se casou e lhe pediu para fazer o brinde. Papai escreveu um brinde emocionante temperado com um humor inteligente, mas ficamos com o coração doído quando o vimos sentado ao lado da neta que lera suas palavras para todos. Foram muitas as decepções e frustrações dessa natureza que derivaram da doença de papai. Contudo, ele nunca parou de louvar a Deus nem jamais questionou Sua decisão de lhe tirar a voz, apesar de o que achávamos que passaria em algumas semanas já se arrastava há dois anos e meio.

Então papai foi vítima de uma outra doença, menos séria que a primeira. Uma tosse alérgica que não cedia, o deixava desvalido e exausto à noite e o impedia de desfrutar uma refeição que fosse sem se engasgar. Nunca perdemos a fé, mas estava



ficando cada vez mais difícil ver nosso pai sofrer tanto.

Então, uma noite, por volta das quatro da manhã, enquanto todo o resto da casa dormia, papai teve uma forte crise de tosse. Sentou-se e começou a resmungar zangado para a tosse. Mas aquele resmungo tinha algo de diferente. Demorou uns dois minutos para entender, mas papai havia falado com uma voz normal! Tanta tosse por um mês sacudiu a corda vocal que finalmente se recuperou!

O instante do milagre é ungido de algo muito especial. Deus Se certificou que aquele momento de papai não fosse diluído pelos sons do dia ou pela presença dos outros. Ele estava ali, na quietude da noite, a sós com Seu criador.

Quando olho para trás, é fácil ver nessa situação o cumprimento da promessa que “todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus” (Romanos 8:28). O coração de papai ficou tão fraco com a morte de mamãe que ele não podia ser a pessoa alegre e comunicativa que sempre foi. Ele precisava estar quieto. Então o Senhor tirou-lhe a voz até que se recuperasse. E a tosse, que parecia um remédio tão amargo, foi a cura para a paralisia das cordas vocais, as quais nenhum médico ou tratamento pôde sarar em dois anos e meio!

Agora sei o que as pessoas querem dizer ao afirmarem que quando achamos que não temos mais recursos próprios e que não agüentamos mais, teremos atingido o ponto onde o Senhor Se manifesta e lhe dá a “experiência incomparável” ■

A FORÇA DA FRAQUEZA

fraqueza

— VIRGINIA BRANDT BERG

“Não sabes? Não ouviste?” — indaga o profeta Isaías no quadragésimo capítulo do livro que traz seu nome no título. Não sei o quê? — “O eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da Terra,... dá vigor ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os jovens certamente cairão, mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças e subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se fatigarão” (Isaías 40:28-31). A promessa central aqui é: “Ele dá vigor ao cansado.”

O apóstolo Paulo disse algo parecido. “Quando estou fraco, então, sou forte” (2 Coríntios 12:10). É interessante observar que Paulo escreveu essas palavras aos gregos, que exaltavam o intelecto, a beleza e a habilidade física — o homem e suas realizações — e desprezavam os fracos. Sabemos que Paulo portava alguma deficiência física, o que ele chamou de “espinho na carne” (2 Coríntios 12:7) e os gregos dele disseram: “[Sua] presença do corpo é fraca, e a palavra, desprezível” (2 Coríntios 10:10). O fato de ele ter sido motivo de zombarias, apedrejado, açoitado e preso não ajudou sua reputação tampouco. Em suma: Paulo não alcançava o ideal grego.

O que eles não entendiam é que Deus muitas vezes opera de forma contrária à lógica humana e às expectativas naturais. Ele diz na Sua Palavra: “Os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os Meus caminhos, porque, assim como os céus são mais altos do que a Terra, assim são os Meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os Meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos” (Isaías 55:8-9). O que os gregos diziam ser fraqueza, Deus chamava de força.

Muitas vezes, são as pessoas que não



são dotadas de uma forma especial, nem altamente treinadas ou letradas na sabedoria dos homens que Deus consegue usar ao máximo. Porque são humildes, despojadas do ego, fracas aos próprios olhos e dependentes de Deus, Ele pode agir através delas. Ele suplementa essa fraqueza com a Sua força e isso as torna verdadeiramente fortes. “Multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor” (Isaías 40:29).

Todos os gigantes espirituais de Deus foram homens e mulheres fracos que se tornaram grandes pelo poder de Deus. Moisés falava tão mal em público que Deus permitiu que Aarão, seu irmão, fosse o seu porta-voz. Mas Moisés aprendera a depender completamente de Deus e se tornou o maior legislador que o mundo já conheceu. A maioria dos discípulos de Jesus eram iletrados, mas a influência daqueles homens fracos permanece até hoje. Deus pôde usá-los porque conheciam suas fraquezas e não confiaram em si mesmos.

Mas quando estamos muito seguros da nossa própria força e confiantes dos nossos próprios poderes, o Senhor nos permite seguir sozinhos nessa força na qual depositamos nossa confiança.

Lembro-me da minha filha quando estava começando a andar. Ela era

muito impulsiva e insistia em tentar caminhar sozinha em vez de me deixar segurar sua mão e a guiar. Ela ainda não sabia andar, mas, seguindo seu espírito independente, soltava-se e, vez após vez, saía por aí aos tropeções, esbarrando em tudo e se machucando. E algumas marcas da sua independência ficaram, literalmente, bem no seu nariz.

Quanto de nós trazemos as marcas da nossa independência — querermos nos apoiar na própria força até que, às vezes, quebrantados e decepcionados, aprendemos a depender da força de Deus em vez de da nossa própria? É uma pena que dependamos do humano quando podemos ter o divino, que recorramos apenas às reservas naturais, quando temos os recursos do Céu às nossas ordens! Que estranho é que insistamos em depender da própria força e sabedoria quando temos o poder do Deus Onipotente!

Deus quer ser nosso aliado. Anseia por nos dar Sua força, mas se insistirmos em seguir por conta própria na nossa força, tal como disse, Ele nos deixa tropeçar por aí até entendermos como ela é pouca. Ele sai de cena e nos deixa por conta própria, até que os alicerces do nosso orgulho e confiança na força humana fiquem abalados e finalmente entendamos que a nossa suposta força não passa de fraqueza.

Busque a força de Deus. Ele diz: “Habito com o contrito e abatido de espírito” (Isaías 57:15). Peça a Deus por Sua sabedoria e força e Ele lhe dará, “para que a excelência do poder seja de Deus” e não de você (Mateus 7:7; 2 Coríntios 4:7). Então você poderá dizer como o apóstolo Paulo, “Posso todas as coisas naquele que me fortalece” (Filipenses 4:13). ■

FÉ OU OBRAS?

É um dilema que todos os cristãos enfrentam em algum momento: quanto o nosso sucesso depende da nossa fé, o que devemos confiar que Deus faça, e quanto é obra nossa, o que fazemos pelo nosso esforço? Onde está o ponto de equilíbrio?

Um barco a remo oferece uma boa analogia. Coloque uma etiqueta em um remo com a palavra “fé” e uma com a palavra “obras”, no outro remo. Deixe de lado o remo “fé” e use apenas o que tem a etiqueta “obras” e se deslocará em círculos. Reme somente com o remo da “fé” e seguirá no sentido oposto, mas ainda assim em círculo. Mas se aplicar a mesma força ao mesmo tempo nos dois remos, você se deslocará em linha reta, rumo à sua meta. Tanto a fé quanto as obras são necessárias.

**DEUS QUER
SER NOSSO
ALIADO.
ANSEIA POR
NOS DAR
SUA FORÇA.**

EM QUE LIVRE QUEDA

ACONTECEU COMIGO

— MARIA MORROW

Na infância, brincávamos de um jogo em que uma pessoa ficava reta como uma tábua e então, pendia para trás para cair nos braços fortes de um adulto esperando para pegá-la. Mas mesmo depois de ver isso acontecer várias vezes e tê-lo feito eu mesma, era difícil não dobrar os joelhos ou fazer alguma coisa no último instante para tentar amortecer a queda. Não fazer isso exigia um “relaxamento” contrário à minha maneira de pensar e aos meus reflexos. Eu precisava ter perfeita confiança na pessoa que me pegaria.

Uma expressão comum entre os cristãos é “apoiar-se em Jesus”, ou como na letra do antigo hino “descansar no poder de Deus”. A imagem é de alguém encontrando em Jesus apoio nas dificuldades da vida. Isso é algo que já fiz várias vezes. E descobri que Jesus é forte e estável, cheio de força e consolo. Apoiei todo meu peso em Jesus durante os vários anos nos quais o meu marido lutou contra uma doença que lhe ameaçara a vida. E me apoiei ainda mais quando eu mesma tive de lutar contra o câncer. Mas nunca aconteceu de Jesus não estar pronto para me apoiar quando precisei. Mesmo quando a estrada era difícil demais para mim, Ele me tomou nos braços e me carregou.

Recentemente, mais uma vez, vivi um daqueles momentos em que vi fugir toda a esperança. A noite ficara tão escura que não pude ver Jesus nem sentir Sua presença. Eu sabia que Ele estava ali, em algum lugar, mas por que Ele parecia tão longe de mim? Imaginei-me estendendo a mão, tentando alcançá-Lo, buscando Seu amor e força. Então, em resposta à mais profunda oração que já fiz, ouvi Sua terna voz me dizer: “Você não consegue Me ver nem Me alcançar porque não estou na sua frente. Estou bem atrás de você. Meus braços fortes a estão envolvendo, segurando-a por trás. Você só precisa pender a cabeça para trás e repousá-la no Meu ombro. Não tente Me alcançar. Não lute. Não se esforce tanto para encontrar Minha presença. Apenas apóie-se nos Meus braços eternos e confie no Meu poder”.

A PAZ QUE INUNDOU

MEU CORAÇÃO FOI TÃO

COMPLETA QUE PENETROU

CADA FIBRA DO MEU SER.

A paz que inundou meu coração foi tão completa que penetrou cada fibra do meu ser. Durante os meses mais difíceis que se seguiram, apoiei-me em Jesus mais do que nunca. É difícil explicar, mas Ele Se tornou para mim um tipo diferente de apoio — mais completo.

As circunstâncias então pioraram. Minha doença se tornou crônica, debilitante e a dor às vezes era quase insuportável. Foi nesse momento de crise, sem nenhuma força, que ouvi mais uma vez a gentil voz de Jesus: “Caia para trás! Apenas confie em Mim completamente e caia em Meus braços — como nas suas brincadeiras de criança.”

A experiência pareceu muito real e pude “assisti-la” em câmera lenta. Eu me senti no alto de uma montanha de aflições sob uma fortíssima tempestade. Abri os braços o máximo que pude, pendi para trás e caí sem restrições, em total abandono e em confiança absoluta. Lentamente, desprendi-me da esfera onde estavam os problemas e a tempestade e caí nos braços de Jesus! Era como se houvesse sido amparada e envolvida em uma atmosfera macia que me cercou com amor. Ali estava eu, flutuando em um silêncio belo e escuro, salpicado de estrelas minúsculas. Não quero chamar isso de espaço, pois eu não

estava no vazio. Era algo vivo, cuja essência me encheu de coragem e fé.

E aos poucos me elevou cada vez mais, acima das montanhas. Senti o frescor do vento frio no meu rosto e, carregada sobre as asas do vento, comecei a voar! Pensei no versículo: “Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças e subirão com asas como águias” (Isaías 40:31). Senti a volta da alegria e meu espírito se revigorou. Foi refrescante e estimulador!

Então ouvi novamente Sua voz: “Aqui é onde você encontra liberdade. Quando estiver entevada num leito de sofrimento, deixe seu espírito cair. Apenas caia. Caia sobre Mim. Solte-se e caia.”

De um momento para o outro “apoiar-se” ganhou um novo sentido. Ao cair, aprendi a me soltar completamente e cair — não apenas repousar, mas me largar nos braços eternos. Que experiência maravilhosa!

A ciência, com todo o conhecimento e experiência que tem acumulado, ainda não encontrou uma pílula que traga verdadeira paz interna que transcenda quaisquer circunstâncias. Não há poção mágica para uma alma em desespero, nenhum tônico é capaz de curar um espírito ferido e esmagado sob o peso de um fardo insuportável.

Já passei por isso e encontrei paz. Ainda que minha condição externa não tenha mudado, meu interior foi curado. Refiro-me à cura de uma dor interior mais difícil de suportar que a que doença me traz. Estou livre!

MARIA MORROW É VOLUNTÁRIA DA
FAMÍLIA INTERNACIONAL NOS EUA.

*Senti a
volta da
alegria*

*e meu
espírito se
revigorou.*

*Foi
refrescante e
estimulador!*

talentos E dons, PONTOS fortes E fracos

AS pessoas normalmente não se consideram fortes e capazes; entendem que lhes faltam certas habilidades ou aptidões que gostariam de ter. É sempre bom lembrar que Deus Se especializa em usar pessoas que não possuem tantas qualidades naturais.

O apóstolo Paulo escreveu: “Vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados. Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes. E Deus escolheu as coisas vis deste mundo, e as desprezíveis, e as que não são para aniquilar as que são; para que nenhuma carne se glorie perante Ele” (1 Coríntios 1:26–29).

Por que Deus, propositadamente, escolhe pessoas fracas? — Porque quanto mais fracos formos, melhor Ele pode mostrar o que Ele pode fazer. É na nossa fraqueza que Ele pode manifestar Seu poder, superar nossas limitações humanas e realizar milagres. “Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós” (2 Coríntios 4:7).

Quando nos sentimos incapazes ou inadequados para uma tarefa que Deus coloca diante de nós, Ele tem a chance de assumir o controle e agir como achar melhor. Na verdade, quanto mais fracos formos em nós mesmos, mais fortes



poderemos ser em Seu Espírito, porque é então que Sua força se manifesta (2 Coríntios 12:10).

E esse sentimento é justamente uma das melhores coisas que podem nos acontecer, porque é o que nos faz depender do Senhor e Lhe dá uma chance de agir, a qual Ele saberá aproveitar. “Deus é O que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade” (Filipenses 2:13). O Senhor gosta que dependamos dEle, saibamos que precisamos da Sua ajuda, e a peçamos a Ele. É assim que “as coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus” (Lucas 18:27).

O lado fraco da força

A maior tentação das pessoas que têm muitas habilidades e força natural é a de procurar superar os obstáculos usando a própria força, uma atitude que tem limites e perigos. Os fortes são falhos e sua maior falha é insistir na própria força, em vez de consentirem que o Senhor opere por intermédio deles.

Uma natureza dotada de habilidade, força e iniciativa é muitas vezes o que atrapalha o Senhor de mostrar Sua força. É muito mais difícil pessoas assim dotadas dependerem do Senhor, porque estão acostumadas a depender de si mesmas.

Minha mãe, por exemplo, tinha muito a seu favor no plano natural, na forma dos vários talentos dados por Deus, habilidades adquiridas, iniciativa, boa aparência e assim por diante. Mas somente depois de ela quebrar a coluna em um acidente de carro e ficar confinada a uma cama ou cadeira de rodas por cinco anos que o Senhor pôde usá-la como Ele queria. Depois

É NA NOSSA FRAQUEZA QUE ELE PODE

MANIFESTAR SEU PODER

que ela e seus médicos tentaram de tudo sem sucesso, quando não Lhe restava ninguém mais e nenhuma força própria, o Senhor interveio e a curou milagrosamente — e ela sabia que tinha sido obra do Senhor! Ela manteve suas características naturais e talentos que Ele Lhe havia dado, mas com esta experiência aprendeu a apoiar-se nEle, deixá-LO usar esses recursos e habilidades para Sua glória e Lhe dar o crédito por tudo que foi realizado — e foi somente então que Ele pôde usá-la plenamente. É claro que todos nós dependemos, até certo ponto, em diferentes situações, de nossas habilidades naturais, então apoiar-se no Senhor e Sua força é uma lição que todos precisamos aprender.

Como conquistar vitórias espirituais

Segundo o ditado, “Satanás treme ao ver o mais fraco dos santos ajoelhado.” E isso, com certeza, reflete a verdade, porque a pessoa fraca em si mesma, pode se fortalecer “no Senhor e na força do Seu poder” (Efésios 6:10). Entretanto, o Diabo pode não tremer tanto se você for uma daquelas pessoas que se acham “fortes”. Excesso de autoconfiança é em si uma fraqueza espiritual séria. “Aquele, pois, que pensa estar em pé, cuida para que não caia” (1 Coríntios 10:12). Como escreveu Martinho Lutero:

A nossa força nada faz,
Estamos, sim, perdidos;
Mas nosso Deus socorro traz
E somos protegidos.
Defende-nos Jesus,
O que venceu na cruz,
Senhor dos altos céus;
E, sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha.

Não devemos lutar com a nossa própria força, mas sim recorrer ao Senhor e Ele há de triunfar na batalha. Não temos de tentar vencer pelo esforço próprio, lutando e nos empenhando no plano físico. Temos apenas de fazer a nossa parte, alinhando nossa vontade à de Deus, e Ele fará o resto, ou seja, tudo! ■

RESPOSTAS ÀS SUAS PERGUNTAS

Quem deve receber o mérito?

P: Já ouvi e li sobre pessoas que fizeram algo extraordinário ou heróico — quebraram um recorde, ou alguém que resgatou uma criança de um prédio em chamas, por exemplo — e disseram algo como: “Louvado seja Deus!” ou “Graças Jesus”, ou “Não agradeça a mim — agradeça a Deus!” Essas pessoas estão simplesmente tentando ser modestas ao dizer que Deus ou Jesus merece o crédito por algo que elas se esforçaram tanto, ou arriscaram suas vidas para realizar?

O fato é que a maioria das pessoas hoje não reconhece nem dá a Deus o mérito pela Sua contribuição em suas realizações.

Mas isso está certo? Segundo a Bíblia, “O homem só pode receber o que lhe for dado do Céu” e “Toda boa dádiva e todo dom perfeito é lá do alto” (João 3:27; Tiago 1:17). Portanto, Deus merece pelo menos uma grande parte do crédito. E, pensando bem, isso se aplica a todos nós, em tudo que fazemos.

Não apenas é a coisa certa a fazer, mas na verdade estamos fazendo um favor a nós mesmos quando damos o mérito a Deus, porque isso Lhe agrada e O incentiva ainda mais a ajudar e a trabalhar por nosso intermédio de novo. Também é importante por causa dos outros, para que entendam de quem foi a obra e a fé deles seja fortalecida.

Um bom exemplo de dar o crédito a quem pertence se vê no livro dos Atos, capítulo 3, quando um coxo foi curado nos degraus do Templo ao pedir esmolas a Pedro e João. “Não tenho prata nem ouro” — disse Pedro ao homem — “mas o que tenho te dou. Em nome de Jesus Cristo, o nazareno, levanta-te e anda.” Pedro tomou o homem pela mão e o levantou e este foi imediatamente curado e entrou no Templo com Pedro e João, “andando e saltando, e louvando a Deus.” Quando uma multidão pasmada se reuniu, Pedro perguntou às pessoas:

TU VENS A MIM COM ESPADA,
COM LANÇA, E COM ESCUDO,
MAS EU VENHO A TI EM NOME DO
SENHOR.

“Por que vos maravilhai disto? Ou, por que olhai tanto para nós, como se por nosso próprio poder ou santidade tivéssemos feito andar este homem? Deus glorificou a Seu filho Jesus. Pela fé no nome de Jesus, este homem a quem vedes e conheceis foi fortalecido” (Atos 3:1–16).

Para sermos tudo que podemos ser, devemos recorrer à ajuda do Senhor, porque a nossa força *verdadeira* vem dEle. Foi exatamente o que um jovem pastor chamado Davi fez quando valorosamente aceitou o desafio de Golias para um combate mano a mano até a morte.

Antes de enfrentá-lo, Davi gritou para Golias e para que todos pudessem ouvir: “Tu vens a mim com espada, com lança, e com escudo, mas eu venho a ti em nome do Senhor dos exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado. Hoje mesmo o Senhor te entregará na minha mão. [Então] Saberá toda esta congregação que o Senhor salva, não com espada, nem com lança; pois do Senhor é a guerra.” (1 Samuel 17:45–47). E quando o Senhor fez Davi triunfar, todos souberam que era obra de Deus, porque Davi Lhe dera todo o crédito, mesmo antes de Golias ser derrotado.

Portanto, se realmente quiser a bênção e a ajuda de Deus, seja como Davi e declare corajosamente a Sua grandeza. Você glorifica o Senhor toda vez que reconhece a Sua ajuda. Sempre que diz “Graças a Deus”, está dando a Ele o mérito. “Digam-no os remidos do Senhor” (Salmo 107:2). ■

LEITURA QUE ALIMENTA

Depender de Deus ou do esforço próprio

Deus espera que transformemos nossa fé em ação, o que exige esforço.

Eclesiastes 9:10a

Marcos 14:8a

Tiago 2:26

Depois que fizermos tudo ao nosso alcance, Deus fará o resto.

Lucas 5:4–6

João 11:39–44

João 21:5–6

Hebreus 11:7

Devemos nos apoiar na força do Senhor, não na nossa própria.

Salmo 20:7

Salmo 84:5a,7a

Salmo 105:4

Salmo 118:8

Zacarias 4:6b

2 Coríntios 3:4–5

2 Coríntios 4:7

Efésios 6:10.

Filipenses 4:13.

Colossenses 1:11a

O auto-esforço está fadado à decepção.

1 Samuel 2:9b

Salmo 33:16–17

Salmo 60:11

Salmo 127:1

João 15:4–5

Auto-esforço é quando a pessoa deposita mais confiança em si mesma que em Deus, o que Ele não pode abençoar.

1 Samuel 15:22

2 Crônicas 26:16a

Salmo 147:10

Jeremias 17:5

Oséias 10:13

Mateus 7:22–23

1 Coríntios 10:12

Confiar no Senhor significa repousar nEle e deixá-Lo realizar a obra.

Êxodo 14:13–14

2 Crônicas 20:12

2 Crônicas 20:17a

Isaías 40:31

Hebreus 4:10

Somente quando deixamos de nos esforçar por conta própria, o Senhor consegue agir plenamente em nosso favor.

Salmo 73:26

Salmo 94:17–18

Isaías 25:4

Isaías 40:29

2 Coríntios 1:8–9

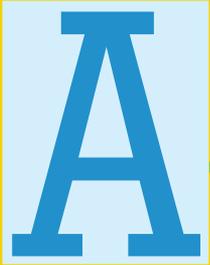
2 Coríntios 12:9–10

ORAÇÃO PELO DIA

Obrigado, Jesus, que minha felicidade e sucesso não dependem do que eu sou capaz de fazer, mas do que Você pode fazer por mim – não da minha suposta força e grandeza, mas da Sua verdadeira força e grandeza. Ajude-me a ser a pessoa que Você sabe que posso ser. Ajude-me a encarar meus problemas, fraquezas ou conflitos e resolvê-los com a Sua ajuda, a confiar em Você mais e a recorrer mais a Você. Obrigado que quando coloco minha vida em Suas mãos, Você me ajuda a fazer o que sei que posso fazer e, depois, faz o que não posso. Amém.

Mais sobre os Implantes de Chips em Humanos

“E [o falso profeta do Anticristo] fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes fosse posto um sinal na* mão direita, ou na* testa, [*a versão King James usa a preposição “in”, que significa “dentro de”] para que ninguém pudesse comprar ou vender, senão aquele que tivesse o sinal, ou o nome da besta [o Anticristo], ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta, pois é o número de um homem. O seu número é seiscentos e sessenta e seis.” (Apocalipse 13:16–18)



tecnologia necessária para a instituição do vindouro sistema econômico da “marca da Besta”, predito na Bíblia está sendo rapidamente desenvolvida, assim como a publicidade que a mídia promove a esse respeito.

O conceito de implantar microchips em humanos para fins de identificação está ganhando a aceitação do público e o número de humanos “chipados” tem crescido de alguns americanos a milhares de pessoas em todo o mundo. Enquanto isso, os fabricantes de chip e a mídia não param de salientar os benefícios, dentre os quais estão a maior rapidez e conveniência em transações financeiras, maior segurança contra falsidade ideológica, eliminação de dinheiro difícil de rastrear, o qual é fundamental para os negócios de terroristas e traficantes, e maior rapidez de acesso aos registros médicos em caso de acidente.

Conforme crescer a aceitação pública, os governos investirão mais em tecnologia e aplicações práticas, atraindo mais usuários. Com o tempo, claro, o governo do Anticristo vai dizer às pessoas que não poderão comprar ou vender a menos que tenham a marca.

Considere os seguintes avanços:

- ▶ O VeriChip™ é um microchip de identificação por rádio frequência, do tamanho de um grão de arroz, projetado para rastrear tudo, de mercadorias de uma mercearia a pessoas. A empresa que desenvolveu o chip, a Applied Digital Solutions (ADS), anunciou que organizações no Brasil e no México começaram a implantar chips nas crianças para localizá-las caso se percam ou sejam seqüestradas.
- ▶ O Departamento de Defesa dos EUA declarou que o governo começará a usar dispositivos de identificação por rádio frequência (RFID) nas forças armadas para controle de seus estoques.
- ▶ A Wal-Mart, a maior rede de varejo do mundo, agora está usando etiquetas com RFID em todos os produtos comercializados em suas lojas.
- ▶ Em 2003, a Organização da Aviação Civil Internacional adotou um plano global para a instalação de passaportes com informações biométricas para leitura óptica. O Departamento de Estado dos EUA começaram a emitir passaportes contendo chips RFID em 2005, e até o final de 2006 todos os passaportes emitidos nos EUA contarão com a tecnologia. O chip contém uma imagem digital do rosto do titular do passaporte e todos os dados pessoais contidos na página de informações dos passaportes tradicionais.
- ▶ O Ministério da Saúde dos EUA aprovou o uso de um chip com RFID que poderia ser implantado sob a pele de um paciente e ter um número ligado aos registros médicos da pessoa.
- ▶ A Secretaria da Educação de

Spring, Texas, agora está usando documentos com radiofrequência para identificar os alunos e a polícia poder rastrear cada um deles por computador. As autoridades do município de Spring estão considerando a implantação subcutânea dos RFIDs em cada criança, para evitar os problemas decorrentes da perda ou esquecimento dos documentos. Dessa forma, as crianças poderão ser rastreadas 24 horas por dia, 7 dias por semana.

▶ Um clube noturno em Glasgow, Escócia, seguiu o exemplo de outros em Barcelona, na Espanha e em Roterdan, na Holanda, e está oferecendo aos seus frequentadores regulares um microchip chamado “carteira digital” implantado no braço dos clientes que dispensa o uso dinheiro ou de cartões. O chip é similar aos outros 25 milhões usados por animais, que funcionam como “pet-passaportes”.

▶ A empresa de telecomunicações via satélite, ORBCOMM, assinou um acordo com a VeriChip Corp., uma subsidiária da ADS, para desenvolver e comercializar novas aplicações com fins militares, de segurança e de cuidado com a saúde, usando um chip criado pela ADS para implante em humanos que utiliza a tecnologia do Sistema de Posicionamento Global (GPS –sigla em inglês). Uma vez inserido sob a pele, o chip envia informações sem a necessidade de fios para a Internet, permitindo assim o rastreamento e armazenamento de informações relacionadas à localização, deslocamentos e sinais vitais do usuário, para consultas futuras. Após o tsunami na Ásia em dezembro de 2004, por exemplo, os promotores do chip disseram que este teria salvado vidas ao permitir a localização das vítimas

perdidas no mar ou presas entre escombros.

Durante quase 2000 anos, a pergunta tem sido como as pessoas seriam persuadidas a aceitar algo tão sinistro quanto a Marca da Besta. A resposta está se tornando clara: pela insistência nos supostos benefícios, pouco a pouco, como água mole em pedra dura, a resistência das pessoas está cedendo e o que até pouco tempo era inimaginável está se tornando lugar-comum e aceitável.

O que o apóstolo João advertiu que viria, está prestes a acontecer. O futuro chegou! ■



MAIS APLICAÇÕES DOS MICROCHIPS NA MEDICINA

▶ Os cientistas nos Estados Unidos desenvolveram uma nova maneira de ministrar medicamentos. Trata-se de um microchip que pode ser implantado no corpo e libera o medicamento lentamente para o paciente não precisar mais tomar comprimidos.

▶ Uma equipe de neurocientistas implantou um chip chamado BrainGate (porta para o cérebro) em um tetraplégico de 25 anos de idade, permitindo-lhe controlar um computador. Desde a inserção do pequeno dispositivo, o homem conseguiu verificar seu e-mail e brincar com jogos usando apenas seus pensamentos.

▶ O professor Theodore W. Berger, diretor do Centro de Neuroengenharia da Universidade do Sul da Califórnia está criando um implante de chip de silicone que imita o hipocampo, a área do cérebro associada à memória. Se obtiver êxito, a prótese do cérebro artificial poderá substituir seu equivalente biológico, permitindo que pessoas que sofrem de disfunções da memória recuperem a habilidade para armazenar novas recordações. O próximo *upgrade* de memória não vai ser no seu computador, mas sim em você! ■

Quando as coisas vão mal, é fácil perguntar: “Jesus, onde está Você quando preciso?” A impressão que você tem é que falhei ou que Meu amor e paciência se esgotaram. Nesses momentos a sua fé é colocada à prova e quando você reage em dúvida em vez de em fé, limita a Minha habilidade de ajudá-lo. E isso pode se tornar um círculo vicioso.

Contudo, há pessoas que permanecem positivas sob quaisquer circunstâncias. Como enfrentam a decepção e até a tragédia com tanta calma? Eles têm grande fé no Meu amor e nas promessa que fiz na Minha Palavra. Buscam e encontram uma conexão pessoal Comigo. Aprenderam a recorrer a Mim em seus momentos de necessidade. Não é que a fé dessas pessoas jamais seja testada, mas elas sabem a quem recorrer para obterem ajuda para superar essas provas.

Aqui está o segredo para vitórias assim: prepare-se para os tempos difíceis aprendendo a ficar perto de Mim quando as coisas estão indo bem. Esforce-se por ver Minha mão de amor em sua vida. Conte suas bênçãos. Cultive uma atitude de fé, confiança e gratidão. Depois, quando as coisas ficarem ruins, você saberá com toda certeza que estarei a uma oração de distância.

“**Onde**
ESTÁ VOCÊ?”